

1993

LARA E AS ARTES

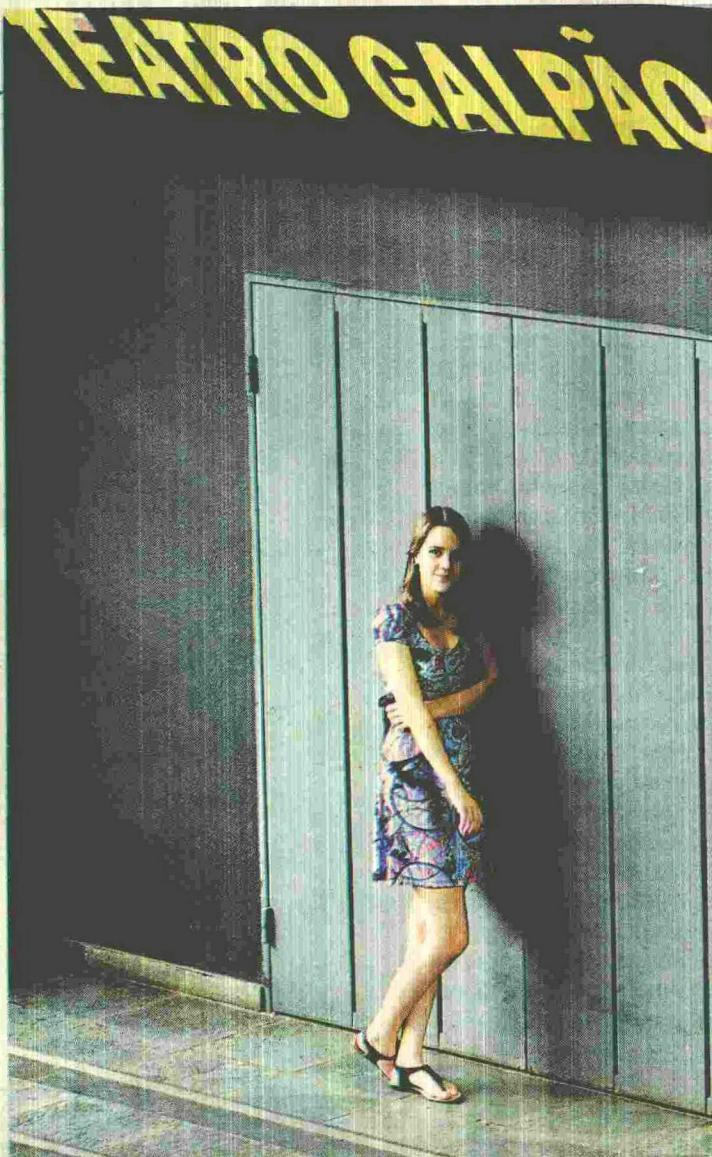
(A INFLUÊNCIA DE UM
ESPAÇO CULTURAL EM
UMA BRASILIENSE)

Professor há 16 anos do Espaço Cultural da 508 Sul, o crítico, curador e jornalista Sérgio Moriconi adora pregar uma peça exemplar em seus alunos do curso de cinema. Sempre nas primeiras aulas ele desafia: "Quero que vocês descubram onde fica localizada, aqui em Brasília, a Praça 21 de Abril!", provoca.

Desesperados, muitos chegam a virar a cidade de ponta cabeça e se surpreendem, ao saber que o lugar fica a menos de 100 metros de um dos espaços culturais mais emblemáticos da cidade. Precisamente do outro lado da W3 Sul. "É importante que desde cedo eles saibam a importância da preservação da memória", salienta Moriconi, carioca de nascimento, mas morando em Brasília desde o primeiro ano de vida. "O Espaço Cultural da 508 Sul ocupa um lugar estratégico na cidade, dentro do que chamo de quadrilátero histórico de Brasília, próximo de pontos importantes como a Igrejinha da 308, de escolas como Elefante Branco e Caseb, além, claro, do Cine Brasília", destaca.

Essa noção de localização estratégica de um dos centros de atividades mais emblemáticos da cidade, aliada à sua importância não sómente histórica, mas também como formação de público, parece ter contagiado a jovem Lara Guedes de Aquino, 15 anos, nascida no mesmo ano em que o espaço foi inaugurado, 1993.

"Eu vinha muito aqui com os meus pais quando criança. Como eles gostam de artes plásticas, eu e meu irmão sempre acompanhávamos as exposições. Foi aqui também onde eu assisti à primeira peça de teatro. Não lembro o nome, só sei que era um musical",



LARA É HOJE ASSÍDUA NO ESPAÇO CULTURAL QUE FREQUENTAVA COM OS PAIS

revela a estudante, que costuma ir da escola ou de casa para a 508 Sul. "O acesso é fácil porque é bem localizado e fica perto de tudo no Plano. E os ônibus param em frente. Tenho muitos colegas que moram nas satélites que fazem isso. É um lugar bastante democrático em todos os sentidos", observa.

Construído no local onde funcionou a primeira sede da Novacap, o

E MAIS...

Em 1993 Brasília ganhou mais uma cidade, Recanto das Emas, hoje com quase 94 mil habitantes. O nome teve origem no fato de a área, antiga ocupação de chácaras, ser habitada por muitas aves da espécie. No cenário internacional, enquanto o ano começou com a divisão da Checoslováquia na República Checa e Eslováquia, mediadores da ONU tentavam uma solução de paz para a Bósnia e Herzegovina, prevendo a divisão do país em 10 províncias. Em Nova York, terroristas detonaram um carro-bomba no estacionamento do World Trade Center, matando seis pessoas.

sobras de escombros do GDF, o Teatro Galpão, fazendo despontar no cenário rostos que hoje fazem parte da cena teatral brasiliense como Guilherme Reis, Humberto Pedrancini e Hugo Rodas. Não demorou muito e logo seria erguido o Teatro Galpãozinho, palco de uma memorável exibição do clássico *Encouraçado Potemkin*, filme do russo Sergei Eisenstein, na época, proibido no país pela censura. Naquele dia histórico, pelo menos 5 mil ávidos espectadores lotaram a sala com capacidade para 100 pessoas.

Estudante do 2º ano do ensino médio, Lara Aquino não tem idade suficiente para contar a história do Espaço Cultural da 508 Sul, mas sabe e entende o valor histórico e simbólico do lugar. "Tenho plena consciência da importância desse espaço", comenta, categórica. Enquanto espera a hora de tentar uma vaga no curso de agronomia, da UnB, mata o tempo desenvolvendo hobbies, um deles o curso de cinema da 508 Sul. "O legal daqui é que os cursos são bons, dados por profissionais experientes. Além, claro, de serem uma opção artística para os jovens já que tudo é de graça e de qualidade. Só podia ter mais estrutura para eles (os professores) trabalharem", avalia. (LF)